Introdução

- → Dados são elementos brutos;
- → Informação trata-se de dados organizados, transmitindo uma compreensão;
- → Banco de Dados é uma coleção de dados relacionados em algum dispositivo. É o termo aplicado aos próprios dados, quando organizados desta forma.

Características de um Banco de Dados

Representa alguns aspectos do mundo real:

- → Coleção lógica e coerente dos dados com significado inerente;
- → Projetado, construído e povoado por dados, atendendo a uma proposta específica;
- → Pode ser de qualquer tamanho e de complexidade variável;
- → Pode ser gerado e mantido manualmente ou pode ser automatizado.

Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

É um conjunto de programas de computador responsável por uma base de dados que tem como objetivo:

- → Gerenciar o acesso, a manipulação e a organização dos dados;
- → Também disponibiliza uma interface para que seus clientes possam incluir, alterar ou consultar dados previamente armazenados.

Classificação

- Usuários
 - Monousuário (Quando é utilizado por um único usuário);
 - o Multiusuário (Quando é utilizado por mais de um usuário).

- Localização
 - o Localizado:
 - o Distribuído.
- Ambiente
 - Homogêneo;
 - Heterogêneo.

SGBD - Usuários

- → Monousuário comumente utilizado em computadores pessoais;
- → Multiusuário comumente utilizado em estações de trabalho e máquinas de grande porte.

SGBD - Localização

- → Localizado todos os dados estarão armazenados em uma única máquina;
- → Distribuído Todos os dados estarão armazenados em diversas máquinas.

SGBD - Ambiente

- → Homogêneo é o ambiente composto por um único SGBD;
- → Heterogêneo é o ambiente composto por diferentes SGBDs.

Exemplos de SGBD

- → Oracle;
- → SQL Server;
- \rightarrow MySQL;
- → PostgreSQL.

Vantagens do SGBD

- → Controle de redundância dos dados;
- → Controle de acesso (segurança);
- → Armazenamento persistente dos dados;
- → Existência de múltiplas interfaces para os usuários;
- → Representação de relacionamentos complexos entre os dados;
- → Manutenção de restrições de integridade;
- → Recuperação de falhas;
- → Desempenho;
- → Concorrência.

Os aspectos de segurança do SGBD são: **Confidencialidade**, **Integridade** e **Disponibilidade**.

Confidencialidade

Tem a função de garantir que a informação seja acessível somente por pessoas autorizadas.

Integridade

Tem a função de garantir que a informação seja alterada apenas por pessoas autorizadas.

Disponibilidade

Tem a função de garantir que as pessoas autorizadas tenham acesso à informação sempre que necessário.

Para garantir a segurança, há a **Redundância**, **Concorrência** e **Restrições de Integridade**.

Redundância

Um SGBD deve garantir que os dados não sejam redundantes; a redundância é caracterizada pela duplicidade de registros e o controle de redundância evita a inconsistência dos dados.

Concorrência

As transações são executadas concorrentemente, utilizando-se da multiprogramação que é o compartilhamento do processador.

Restrições de Integridade

Assegura que mudanças feitas no banco de dados por usuários autorizados não resultem em perda de consistência de dados e evita danos acidentais.

Quando não utilizar um SGBD

- → Em aplicações simples e bem definidas, onde não se espera mudanças;
- → Em aplicações de tempo-real;
- → Em aplicações onde NÃO é necessário acesso multiusuário;
- → Motivos:
 - Investimento inicial alto;
 - Generalidade na definição e manipulação dos dados;
 - Custo adicional para prover outras facilidades funcionais (manutenção de segurança, controle de concorrência, recuperação de falhas, etc.).

Operações do SGBD

As principais operações do SGBD são:

- → Consultas:
- → Inserções;
- → Atualizações;
- → Criação de usuários;

- → Manipulação de tabelas;
- → Aplicar diretivas de segurança.

Tipos de SGBD

- → Relacional:
- → Orientado a Objetos;
- → Objeto-Relacional.

Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional (SGBDR)

- → Está há anos no mercado;
- → Anos de desenvolvimento, investimentos e aperfeiçoamentos;
- → Desempenho superior aos SGBDOO;
- → Apresenta ricas consultas;
- → Dificuldade em manipular dados complexos.

Sistema Gerenciador de Banco de Dados Orientado a Objetos (SGBDOO)

- → Facilita a aproximação do mundo real;
- → Trabalha com Orientação a Objetos e todas as suas características, como Herança, Encapsulamento, Abstração e Polimorfismo;
- → Manipulação de dados complexos;
- → Desempenho inferior ao Banco de Dados Relacional.

Sistema Gerenciador de Banco de Dados Objeto-Relacional (SGBDOR)

→ Este modelo coloca a orientação a objetos em tabelas, unindo os dois paradigmas em um só;

→ Utiliza os conceitos de Supertabelas, Supertipos, Herança, Reutilização de código, Encapsulamento, Controle de identidade de objetos (OID), Referência a objetos, Consultas avançadas e Alta proteção dos dados.

Profissional

- → DBA DataBase Administrator (Administrador de Banco de Dados);
- → Habilidades:
 - ◆ Grande conhecedor de dois ou mais SGBDs:
 - Gerenciar ambientes com múltiplos SGBDs.

Funções do DBA

- → Segurança do Banco de Dados;
- → Recuperação e Disponibilidade;
- → Desempenho;
- → Suporte à equipe de Desenvolvimento;
- → Implementação de Banco de Dados.

Banco de Dados Relacional

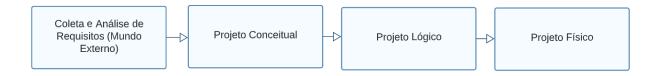
- → Armazena dados em relações, as quais são denominadas de tabelas:
- → O relacionamento entre duas tabelas ocorre através do compartilhamento de campos;
- → Cada relação é composta por tuplas(linhas) e atributos (campos);
- → A ordem física dos registros ou campos é irrelevante;
- → Cada registro é identificado por um ou mais campos que possuem um valor único.

Vantagens do Banco de Dados Relacional

- → Acesso rápido aos dados;
- → Possibilitam que os usuários utilizem uma grande variedade de abordagens no tratamento das informações;
- → Oferece uma linguagem padrão fácil para a sua exploração: Structured Query Language (SQL);
- → Modelagem de banco de dados envolve uma série de aplicações teóricas e práticas, visando construir um modelo de dados consistente, não redundante e perfeitamente aplicável em qualquer SGBD moderno.

Arquitetura Three-Schema

- → Arquitetura mais utilizada e mais difundida na literatura, proposta por *Tsichritzis & Klug*, em 1978;
- → Possibilita várias visões de um projeto de banco de dados.



Modelo Conceitual

Descreve as informações de um contexto de negócio, de forma simples e facilmente compreendida pelo usuário final, as quais devem ser armazenadas em um banco de dados.

Modelo Lógico

Representação sob a forma de tabelas, descreve as estruturas que estarão no banco de dados, sem considerar nenhuma característica específica de um SGBD e tem seu início somente após a criação do Modelo Conceitual.

Modelo Físico

Trata-se da modelagem física propriamente dita, incluindo a criação de tabelas, de campos, etc. Considera as limitações impostas pelo SGBD escolhido e deve ser criado a partir do Modelo Lógico.

Independência Lógica de Dados

É a capacidade de alterar o esquema conceitual sem ter que mudar os esquemas externos ou programas de aplicação; pode-se mudar o esquema conceitual para expandir a base de dados, removendo um tipo de registro.

Independência Física de Dados

É a capacidade de alterar o esquema interno sem ter que alterar o esquema conceitual externo. Mudanças no esquema interno podem ser necessárias devido a alguma reorganização de arquivos físicos para melhorar o desempenho nas recuperações e modificações.

Após a reorganização, se nenhum dado foi adicionado ou perdido, não haverá necessidade de modificar o esquema conceitual.